

Vista parcial da Igreja Matriz de Santana, localizada no município de Jequeri, na Zona da Mata



A voz da Zona da Mata e Vertentes

Correio Mineiro

Juiz de Fora / maio de 2004 • Nº 13 • Ano 2

LANÇAMENTO

Livro sobre futebol traz casos curiosos

De Palmyra a Santos Dumont – Memórias do Futebol na Terra do Pai da Aviação. Este é o livro escrito pelo sociólogo Halber Alvim Pedrosa que traz informações interessantes sobre o futebol sandumonense.

PÁGINA 8



Dedicação: Trabalho levou seis anos para ser concluído; esse é o primeiro livro escrito por Halber Alvim Pedrosa

ADMINISTRAÇÃO

Município elimina dívidas e inaugura obras

Piau vai inaugurar escola, que atenderá alunos da rede do ensino fundamental, e uma policlínica. Esses projetos contaram com o apoio dos governos do estado e federal.



PÁGINA 7 Piau: Uma referência na região

Estão incluídos nesse grupo a serem beneficiados pelo Clarear, as novas ligações de consumidores residencial e urbano, de pequeno e médio porte, com carga de até 50 kW; a ordem de recursos é de R\$ 48,5 milhões

Programa de Eletrificação urbana vai atender vários municípios mineiros



O governo de Minas Gerais lançou recentemente o Programa Clarear. O investimento previsto para este ano permitirá a ligação de cerca de 38 mil novos consumidores. O objetivo é que 370 dos 774 municípios atendidos

pela Cemig, em Minas Gerais, alcancem o índice de eletrificação urbana de 100%.

O anúncio do programa foi feito pelo governador Aécio Neves no dia 13 de maio, no Palácio da Liberdade. O Programa Clarear de eletrifica-

ção urbana tem como meta permitir acesso a energia elétrica.

A ordem de recursos é de R\$ 48,5 milhões. O programa atinge também a região da Zona da Mata. Entretanto, as regiões com menor densida-

de de ligações serão as mais beneficiadas. Em 2004, por exemplo, a região Leste, que engloba os vales do Mucuri e do Jequitinhonha, terá 11.774 ligações, recebendo investimentos da ordem de R\$ 15,1 milhões.

A Empresa estima que para alcançar a meta de 100% de eletrificação urbana até 2006, terá de investir, além dos R\$ 48,5 milhões deste ano, cerca de R\$ 117,9 milhões em 2005 e R\$ 119,3 milhões em 2006.

PÁGINA 2

POLÊMICA

Vereadores fazem estrago na imagem do município

A prefeitura de Pequeri apresentou um projeto a Câmara Municipal, para a criação do Centro Cultural Família Caymmi. Essa seria uma homenagem ao compositor Dorival Caymmi, pelos seus 90 anos, comemorados em 30 de abril deste ano.

O Centro Cultural, além de outras atividades, serviria também como sede para conservar na cidade os objetos que fazem parte do acervo particular do compositor baiano. Grande parte deste acervo já estaria guardado na casa de Pequeri, mantida pela família Caymmi.

Mas o projeto foi rejeitado pelo Legislativo, criando um clima negativo para o município. O assunto que foi notícia na mídia nacional, repercutiu mal na imagem dos vereadores contrários a idéia.

PÁGINA 6



Contribuição nacional:

O compositor Dorival Caymmi, que reside no município de Pequeri, enriqueceu a música popular brasileira com o seu talento. Na foto aparece Caymmi ao lado do ex-parceiro e amigo Tom Jobim

Caymmi

A decisão da Câmara Municipal de Pequeri de não apoiar a criação do centro cultural em homenagem a família Caymmi, abre uma discussão importante para se pensar o papel da política na vida de uma comunidade. Relembrando as palavras do saudoso deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada, que dizia que ninguém vive na República ou no Estado, e sim no município, sentenciou certa vez: "Costumo dizer que o que comanda a política nacional é o município. O Estado é uma ficção, a vida real se processa é no município, onde começam ódios, amores e divergências".

De certa maneira é no município que as coisas se desdobram. Cada lugar convive com a sua própria realidade. Quando é no terreno da "ideologia" o caso se torna mais complexo, e merece uma análise sociológica mais cuidadosa. Os casos variam muito. Por exemplo: há vereadores que não misturam questões pessoais com a vida pública, e só pensam no bem estar do coletivo, mesmo que sejam de oposição; há outros que bri-

gam por brigar, colocando tudo a perder por alguma divergência pessoal, desarticulando qualquer proposta de desenvolvimento humano.

Aos olhos de quem vive fora de Pequeri, o episódio pode ser visto como uma divergência política estabelecida por alguém contrário ao Executivo Municipal [que apresentou o projeto ao legislativo], que distorceu os fatos e prejudicou sobretudo a evolução cultural do lugar. Quem perde com isso é a própria cidade. A falta de compreensão de como isso afeta a vida da comunidade não foi calculada pelos vereadores contrários a proposta da criação do centro cultural.

De qualquer maneira o momento torna-se oportuno para questionar a atuação de algumas pessoas, eleitas pelo povo, que além de deterem o poder de decisão sobre o que acontece na vida da sociedade, são míopes sobre o funcionamento gerencial de um município. E quem perde com isso é o próprio contribuinte, o que paga os salários desses "políticos", que quer ver ações boas e concretas, mesmo que haja divergências ideológicas.

Imóvel onde funcionaria o Centro Cultural Família Caymmi já estava todo restaurado. Agora, a prefeitura não sabe o que fazer com prédio, que foi doado pelo governo do Estado.

Câmara de Pequeri veta homenagem a Dorival Caymmi

"O grupo da oposição aqui é muito radical, e nem o senhor Dorival Caymmi escapou dela", disse o assistente social, Hederson Raul Salles de Almeida, ao jornal Estado de Minas [28 de maio de 2004], contra a bancada do PMDB local. Ele considera o veto ao projeto de criação do Centro Cultural Família Caymmi mais um dos boicotes do setor oposicionista aos projetos de interesse do Executivo.

A fundação do Centro Cultural Família Caymmi seria uma homenagem ao compositor, pelos seus 90 anos, comemorados em 30 de abril deste ano. Dorival Caymmi, há 20 anos, mantém uma residência em Pequeri, cidade onde nasceu sua mulher Stella.

O Centro Cultural, além de outras atividades, serviria também como sede para conservar na cidade os objetos que fazem parte do acervo particular do compositor baiano. Grande parte deste acervo já estaria guardado na casa de Pequeri.

Grande desfeita

Para a aprovação do Centro Cultural Família Caymmi seria preciso que a Câmara tivesse dois terços dos votos favoráveis, o que equivale



Imagem da Biblioteca Interativa do site Minas Gerais

Distorção: Projeto do Executivo era beneficiar o município; só que o Legislativo não compreendeu a idéia

a seis dos nove vereadores. Com apenas cinco votos a favor, foi vetada a homenagem a um dos moradores mais ilustres do município.

Em entrevista ao jornal A Região, o prefeito da cidade, Rafanelli Salles

de Almeida, afirmou que recebeu a notícia da reprovação com tristeza. "Isso só vem dificultar a relação entre os vereadores e a sociedade. Por que rejeitar uma homenagem tão justa?"

Os vereadores contrários justificaram seus votos alegando que o prédio que sediaría o Centro Cultural Família Caymmi não pertencia ao município, mas ao Estado. "Se os vereadores tivessem pedido

ao Executivo esclarecimentos sobre isso, nós com certeza teríamos sanado as dúvidas. O que aconteceu foi uma infelicidade para a cidade", disse o prefeito.

Situado no centro de Pequeri, o imóvel que abrigaria o Centro Cultural já havia sido doado ao município pelo governo de Minas, e também já estava todo restaurado, pronto para a inauguração. A Prefeitura não sabe ainda o que irá fazer com o prédio.

Durante cinco anos, Dorival Caymmi foi patrono do Festival de Música de Pequeri, evento que também era organizado por ele. Em 1988 o compositor recebeu o título de Cidadão Honorário.

O projeto poderá ainda ser reapresentado ao Legislativo. Mas a verdade é que o veto à homenagem a Caymmi pegou muito mal para a cidade, e mais ainda para os vereadores que votaram contra.

A família do compositor, assim como o prefeito da cidade, teme o uso político do nome de Caymmi em Pequeri. "Não sabemos o que vamos fazer agora, temos medo de expor o nome de Dorival Caymmi novamente", disse Raul Salles de Almeida.